

## Mundanizando a Igreja

Sabe, porém, isto, que nos últimos dias sobrevirão **tempos penosos**; pois os homens serão amantes de si mesmos, gananciosos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, orgulhosos, **mais amigos dos deleites do que amigos de Deus**, tendo aparência de piedade, mas negando-lhe o poder. Afasta-te também desses. **II Timóteo 3: 1 a 5**

**Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste**, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, e que desde a infância sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra. **II Timóteo 3: 14 a 17**

### Introdução

O apóstolo Paulo escreveu a carta ao pastor Timóteo em seus últimos dias de vida. Estando aprisionado em Roma (pela segunda vez) percebeu que não seria liberto da prisão, mas condenado a morte (II Tim. 4: 6). Então escreve de modo cuidadoso e detalhado sobre a **essência** do Evangelho, mostrando em sua herança a seu filho na fé o modo como os salvos devem viver.

Neste contexto ele preparou Timóteo para o que viria nos últimos tempos. Esta era a intenção do apóstolo, no entanto o Espírito Santo tinha planos bem maiores, preparar a Igreja para o tempo da prova final, a saber, o período que precederia a volta de Cristo Jesus.

Paulo definiu este momento escatológico como tempos difíceis (ou penosos). O que isto significa de fato? Strong nos ensina: **difíceis**, *chalepos*; Strong 5467: Severo, selvagem, difícil, perigoso, doloroso, feroz, cruel, difícil de lidar com. A palavra descreve uma sociedade que é desprovida de virtude, mas abundante em vícios.

Por que estes tempos são penosos? Os homens são amigos dos deleites (os prazeres), mesmo que isto signifique desagradar a DEUS. A vontade do Soberano fica em segundo plano. A idéia do sacrifício, da renúncia, da abnegação é descartada, ou usada apenas naquilo que não faz muita diferença pra pessoa. Escondem-se atrás de um falso conceito de graça, ignorando que graça significa ausência de mérito e não ausência de sacrifício.

Estes tempos são tão difíceis porque alcançam a noiva de Cristo. Estes homens tem aparência de piedade, ou seja: forma de piedade – Refere-se a uma concentração de aspectos exteriores da religião – formas de culto, práticas ascéticas, memorização de pormenores religiosos – sem realmente entender o fundamental. A verdadeira piedade só começa quando a pessoa se submete a Deus e aceita o seu Filho, Jesus Cristo.

Em suma, eles estão na Igreja, mas não se submetem genuinamente ao Senhor da Igreja. Assim, introduzem no meio sagrado práticas estranhas e profanas. Influenciam os servos de Cristo, tentando como Balaão contaminar o arraial santo.

Paulo dá ao pastor Timóteo o antídoto contra essa doença espiritual “**Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, e que desde a infância sabes as sagradas letras...**” Aquilo que aprendeste, ou seja, o firme fundamento já foi posto, o genuíno Evangelho já havia sido pregado e a postura do salvo ensinada. Agora era só seguir, sem se desviar nem para direita nem para esquerda. Muitos crentes e até mesmo igrejas tem se perdido por não seguirem esta orientação.

### O Mundanismo e a Igreja

Os ensinamentos do apóstolo demonstram sua preocupação e qual a postura do pastor. O apóstolo dos gentios se preocupava e previa uma futura mundanização da Igreja. Via como função pastoral lutar contra isto. Mas o que é mundanismo? O que na prática significa mundanizar a Igreja?

Entende-se por **mundanismo** a vida mundana, os hábitos ou sistema dos que só procuram a satisfação material. É a característica do **mundano**, aquele que dado a gozos ou prazeres materiais. Logo, mundanizar a Igreja é trazer para seu meio valores morais, filosóficos, culturais... estranhos aos ensinamentos de Jesus Cristo. Isto pode ser encontrado em qualquer área da vida, no vocabulário, na moda, na administração financeira...

Muitas das práticas que hoje estão no meio dos evangélicos a vinte anos atrás seriam inimagináveis, tal o escândalo que causariam. No entanto, uma Igreja contaminada com o

mundanismo que entrou através da mídia (em especial a televisiva) aceita passivamente a situação e luta contra os que se levantam para denunciar tal catástrofe.

Como exemplos claros: a dança dentro da Grei (até mesmo com a sensualidade); rapazes usando brincos; moças e moços usando piercings; **tatuagens**; a ingestão da bebida alcoólica (afinal o que não pode é se embriagar); o sexo antes do casamento; amasiados que são membros da Igreja; a banalização do divórcio até mesmo entre ministros da Palavra; a moda do decote e da transparência nas roupas; as alianças políticas dentro da Igreja (famosas panelinhas)...

Este estudo tem como objetivo evidenciar como o uso da tatuagem se enquadra entre as práticas diabólicas para mundanizar a Noiva do Cordeiro. Para tanto, serão elencados argumentos em prol desta posição histórica cristã. Tendo como desejo que o Espírito Santo de nosso Deus guie cada leitor na direção do cumprimento de Sua Santa Vontade.

## A mundanização através da Tatuagem

Alguns estudiosos alegam que a palavra tatuagem origina-se do inglês tattoo, que por sua vez é oriunda da polinésia tatau, uma onomatopéia que significa bater, isto é significativo quando se sabe que os nativos usavam um instrumento de osso para tatuar, no qual batiam com um pedaço de madeira. Tatuar é a arte de introduzir corantes, utilizando-se diferentes métodos, sob a camada inferior da pele, a derme, produzindo ali marcas permanentes.

### 1. Argumento quanto a origem

A origem de algo fala muito sobre ele. Naturalmente, isto não significa que a origem (analisada de forma isolada) traz por si só informações conclusivas. Mas sim, que traz informações importantes para uma conclusão segura.

No que tange a tatuagem nota-se que sua origem nada tem haver com o Altíssimo Jeová, ou com a adoração ao seu Santo Nome. Ao contrário, nota-se que ela é uma criação de povos sem qualquer compromisso com O Todo-Poderoso. Para piorar, há relatos que associam a gênese da tatuagem com adoração a demônios e intenções sexuais ilícitas. Entre os diversos contos de origem da tatuagem usaremos o do Taiti como exemplo.

*“No Taiti, segundo tradição local, a prática da tatuagem seria de origem divina. Durante o Po’ (período obscuro) ela teria sido inventada pelos dois filhos do deus Távora Mata Mata Arahu (aquele que imprime com carvão de madeira) e Tu Ra’i Po’ (aquele que reside no céu obscuro). Esses filhos faziam parte do grupo de artesões. Os irmãos inventaram a tatuagem e ornamentaram-se com um motivo denominado “Tao Maro” (seduzir e tirar a virgindade de uma linda mulher), que era mantida prisioneira e vigiada por sua mãe. Hina Ere Ere Manua, movida pelo desejo de se deixar tatuar, conseguiu enganar a vigilância da mãe e **ser finalmente “tatuada”**. Estes ilustres antepassados são sempre invocados antes de se iniciar uma tatuagem, a fim de que a tatuagem seja perfeita, que as feridas cicatrizem rapidamente e que os desenhos se revelem agradáveis à vista.”*

Para muitos servos do Senhor Jesus esta lenda já é motivo mais que suficiente para não se envolverem com a tatuagem.

Outros estudiosos apontam a origem da tatuagem no Egito. *“Documentos históricos indicam que a tatuagem já era praticada no Egito antigo, entre 4000 e 2000 a.C. e no Japão e China há pelo menos 7 mil anos. No antigo Egito, há múmias que apresentam tatuagens de **conteúdo mágico** ou médico. Em algumas delas, como na múmia de uma sacerdotisa de 2000 a.C há linhas horizontais e paralelas à altura do estômago, possivelmente para proteção contra gravidez ou doenças. Múmias com os mesmos tipos de sinais foram encontradas no vale do rio Nilo. Segundo especialistas, as tatuagens em múmias do sexo feminino tinham um efeito cosmético, para realçar seus encantos.”*

Levando em conta o número de deuses (demônios) que os egípcios adoravam e a presença das tatuagens em sacerdotisas, além do conteúdo mágico, não é difícil ver como as tatuagens desagradavam ao Criador dos céus e da terra.

Com base no argumento da origem, **conclui-se preliminarmente** que não é conveniente ao salvo por Jesus o uso de tatuagens. Assim sendo, do momento de sua conversão em diante, não cabe ao salvo se tatuar.

### 2. Argumento quanto ao uso

No decorrer da História as tatuagens eram usadas por quem e por que? Diversos

aspectos levaram o ser humano se tatuar no decorrer da História, entre eles estão:

- a) aspectos práticos como a necessidade de camuflar o corpo para a caça ou para a guerra;
- b) aspectos religiosos como garantir um lugar entre os eleitos;
- c) aspectos pessoais como marcar passagens da vida. Ex: A puberdade.
- d) aspectos místicos como rito de fertilidade;
- e) aspectos mágicos como afastar doenças ou evitar inveja;
- f) aspectos sociais. Exs: Entre 509 aC e 27 aC os imperadores romanos determinaram que prisioneiros e escravos fossem tatuados. O Governo da Inglaterra adotou a tatuagem como uma forma de identificação de criminosos em 1879;
- g) aspectos cívicos como patriotismo;
- h) aspectos sexuais como causar maior excitação sexual no parceiro(a);
- i) aspectos de identidade como pertencer a um determinado grupo. Ex: Torcida Organizada, Yakuza (máfia japonesa), grupos de rock, presídios... e o pior de todos, o **satanismo**.

Cabe uma pergunta para reflexão. **Qual dos motivos acima tem ligação com o Evangelho de Cristo, ou com a vontade Divina expressa em Sua Palavra?** Naturalmente a resposta é nenhuma.

Reflita no comentário de David Bay: *“Vários ex-satanistas afirmam que um dos principais sinais de uma sociedade estar adotando o satanismo é o aumento no número de pessoas que usam piercings e tatuagens.”*

Com base no argumento quanto ao uso, **conclui-se preliminarmente** que não é conveniente ao salvo por Jesus o uso de tatuagens, pois não existe qualquer ligação entre o uso delas e a vontade do Senhor.

### 3. Argumento Bíblico

Não fareis lacerações na vossa carne pelos mortos; **nem no vosso corpo imprimireis qualquer marca**. Eu sou o Senhor. **Levítico 19:28**

Filhos sois do Senhor vosso Deus; não vos cortareis a vós mesmos, nem abrires calva entre vossos olhos por causa de algum morto. Porque és povo santo ao Senhor teu Deus, e o Senhor te escolheu para lhe seres o seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a face da terra. **Deuteronômio 14: 1 e 2**

Nos textos acima **Deus proibiu a tatuagem**, pois andava de mãos dadas com a adoração a satanás e seus demônios entre os povos vizinhos de Israel. Infelizmente eles não são suficientes para convencer todos. Alguns alegam que os motivos para fazerem tatuagem não tem **nada haver** com adoração a demônios, satanás ou homenagem a mortos. Não atentam para segunda parte do versículo, na qual há uma **explícita proibição** quanto ao uso da tatuagem e isto sem referência a mortos.

Para ratificarem sua posição dizem que o Novo Testamento não faz menção sobre os crentes fazerem ou não tatuagem. Realmente não há no texto Neotestamentário uma ordem direta e explícita do tipo *“Não farás tatuagem”*. Mas, também não há nada para cremos que Deus nos deixaria fazê-la. Logo, o fato de ter havido um uma ordem contra tatuagens deveria nos fazer pensar cuidadosamente sobre a questão.

Quando deparamos com questões que não possuem um mandamento explícito na Bíblia, usamos para uma salutar postura os princípios bíblicos. Pastor Ciro Sanches Zibordi discorrendo sobre o tema disse: *“São princípios pelos quais o Senhor controla todo o nosso viver. Diferentemente dos mandamentos, são gerais. Não há especificidades neles, mas por meio deles sabemos se a tatuagem, por exemplo, combina ou não com a vida cristã.”* Então veremos a seguir as orientação elencadas pelo pastor Ciro.

*“Muitos jovens já me perguntaram se o crente pode usar tatuagem. E eu lhes respondi: “Pode!” Mas, antes que falassem mais alguma coisa, acrescentei: “O crente deve fazer tatuagem?” Há muitos princípios na Palavra de Deus. O livro de Provérbios apresenta vários. E em cada livro da Bíblia eles estão entremeados a mandamentos e promessas (e às vezes embutidos neles). Somente um crente desejoso de andar segundo a Bíblia se dá ao trabalho de encontrá-los e passar a segui-los no dia-a-dia. Quer exemplos? Leia Lucas 9.23; Romanos 12.1,2; 1 João 2.15-17; 1 Coríntios 6.12; 10.23,31; Filipenses 4.8; 1 Tessalonicenses 5.22; e Hebreus 12.1. Em que os princípios contidos nas passagens acima se relacionam com a pergunta em apreço? **Primeiro**, ser cristão implica renúncia ao “eu”, à própria vontade. Quem segue a Cristo deve ou não abandonar efemeridades como tatuagem, piercing, etc.? **Segundo**, vida cristã implica não amar o mundo nem o que nele há, tampouco conformar-se com a sua filosofia. E “mundo” aqui denota “o modo de viver das pessoas ímpias” ou “o sistema dominado por Satanás”. A tatuagem é própria desse mundo que tem o Diabo como príncipe. **Terceiro**, temos*

livre-arbítrio, pois todas as coisas nos são lícitas, mas nem todas nos convêm ou edificam. Nesse caso, eu posso, mas não devo fazer tatuagem. **Quarto**, tudo o que fazemos deve glorificar a Deus. Como pretendo fazer isso tatuando o meu corpo? Qual é a fama da tatuagem? Confronte-a com o princípio contido em Filipenses 4.8, de que devemos atentar para o que é de boa fama. Diante dos princípios da Palavra de Deus já mencionados, não há dúvida de que a tatuagem não combina com a vida cristã, ainda que não haja um mandamento expresso condenando-a. **Quinto**, é impossível glorificar a Deus por meio de tatuagens, pois não devemos apenas evitar o pecado. O princípio contido em 1 Tessalonicenses 5.22 mostra que devemos evitar também a aparência do mal. E existem pecados e embaraços, como vemos em Hebreus 12.1. E estes podem se tornar piores do que pecados expressos mediante mandamentos. Alguém insistirá em dizer que não há mandamento quanto à tatuagem... De fato, mas para que servem os princípios? [...] Não há mandamentos sobre pecados novos. O Tentador é criativo. [...] Mas não há dúvida, à luz dos princípios da Palavra de Deus, que o Senhor não se agrada de pecados como fazer tatuagem, "ficar", comprar CD e DVD "pirata", fazer down-load de livro sem a permissão do autor e da editora, prática comum na Internet..."

Com base no argumento bíblico, **conclui-se** que não é conveniente ao salvo por Jesus o uso de tatuagens, pois isto foi condenado no Antigo Testamento e não condiz com os princípios bíblicos contidos no Novo Testamento.

## Conclusão

De tudo que estudamos podemos concluir, com segurança, o seguinte:

**Quanto a origem** não cabe ao servo(a) do Senhor o uso da tatuagem pelo menos por três motivos. **Primeiro**: Sua origem nada tem haver com Jeová ou a adoração ao Seu Santo Nome; **Segundo**: Surgiu entre povos que não conheciam o Todo-Poderoso e adoravam demônios; **Terceiro**: Os mitos da gênese da tatuagem estão ligados a objetivos sexuais ilícitos e declarada adoração pagã.

**Quanto ao uso** também não cabe ao servo(a) do Senhor o uso da tatuagem, pois no decorrer da História nunca houve qualquer tipo de relação entre o uso da tatuagem e a fé em Cristo. Pelo contrário, de maneira clara, a tatuagem sempre foi marca registrada de grupos que carecem da salvação em Jesus.

**Quanto a Bíblia** também não cabe ao servo(a) do Senhor o uso da tatuagem, pois além de não existir nenhuma base bíblica que autorize o uso da mesma, existe uma proibição no A.T quanto ao referido uso. Assim sendo, os defensores desta **prática pecaminosa**, se veem forçados a descartar o ensino Veterotestamentário e apoiar sua defesa naquilo que o Novo Testamento não diz. Este tipo de atitude não condiz com a prudência daqueles que se entregam a Jesus.

Em fim, basta olhar ao redor e veremos que viciados em drogas ilícitas, pessoas ligadas a prostituição, ao satanismo, a seitas orientais, rebeldes sem causa, entre outros usam comumente a tatuagem. Além disso, **nunca foi uma característica do povo de Deus o uso dessas marcas**.

Jesus não usou ou mandou usar tatuagem, nenhum dos apóstolos o fizeram, nenhum dos profetas, Moisés a mando do Senhor condenou o uso delas, não encontramos nos pais da Igreja este ensino. **Então baseado em que um salvo faz uma tatuagem?** Na verdade na sua própria vontade de conscientemente ou inconscientemente parecer com o mundo. Dando assim, espaço na sua vida para vaidade e hábitos mundanos.

Fomos chamados para ser sal e luz. Isto indica diferença e **uma diferença gritante** entre o povo de DEUS e o mundo.

Que Deus a todos abençoe!

## Fontes:

Bíblia de Estudo Vida

Bíblia de Estudo Plenitude

<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI132738-17770,00 CONHECA+A+HISTORIA+DA+TATUAGEM.html>

Revista, Art Book Tattoo nº 1

[www.espada.eti.br](http://www.espada.eti.br) Artigo de David Bay. Tradução de Jeremias dos Santos

[www.gotquestions.org/portugues/tatuagens-piercings.html](http://www.gotquestions.org/portugues/tatuagens-piercings.html)

<http://perguntasbiblicas.com.br/e-pecado-fazer-tatuagem/>

Estudo feito pelo pastor Amós Gonçalves da Silva Filho em 23 de setembro de 2011  
Agradeço ao pastor João Batista Carrari pela colaboração.